

Políticas

Prêmio Culturas Indígenas – Edição Ângelo Cretã

A Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural (SID), do Ministério da Cultura, divulga no dia 12 de janeiro, a relação contendo os nomes dos 82 projetos vencedores do Prêmio Culturas Indígenas 2006 - Edição Ângelo Cretã, selecionados a partir de um total de 504 iniciativas inscritas no concurso.

A escolha foi feita por uma comissão de seleção, composta por 15 pessoas, das quais oito são indígenas. Eles se reuniram durante três dias em Brasília (18, 19 e 20 de dezembro), para a execução do trabalho. Cada projeto receberá R\$ 15 mil, recursos que serão repassados para as aldeias e comunidades responsáveis pelas iniciativas. A solenidade de premiação vai se realizar no próximo ano, em data a ser determinada. Os integrantes da comissão não possuem nenhuma ligação com os projetos que foram avaliados.



Membros da comissão

A comissão levou em consideração, dentre tantos outros aspectos, a distribuição regional e étnica, ficando assim definido:

- Região Norte (30%) - 45 classificados (24 selecionados);
- Região Centro-Oeste (25%) - 38 classificados (20 selecionados);
- Região Nordeste (20%) - 30 classificados (16 selecionados);
- Região Sudeste (15%) - 23 classificados (12 selecionados);
- Região Sul (10%) - 16 classificados (10 selecionados).

Incentivo às atividades culturais indígenas

O Prêmio Culturas Indígenas 2006 - Edição Ângelo Cretã foi criado pelo Ministério da Cultura em abril deste ano, por iniciativa do Grupo de Trabalho para as Culturas Indígenas (GT Indígena), instituído pela SID, em 2005. É desenvolvido pela Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural, em parceria com a Associação Guarani Tenonde Porã. Um de seus objetivos é valorizar, incentivar e dar visibilidade às iniciativas culturais dos povos indígenas, ocorridas nos últimos cinco anos. O edital do concurso foi publicado em setembro de 2006, e as inscrições ficaram abertas até o dia 8 de dezembro.

Foram 15 as categorias destinadas à inclusão dos projetos relacionados às expressões culturais indígenas, dentre elas, Religião, rituais e festas tradicionais; língua indígena; músicas, cantos e danças; teatro e histórias encenadas; jogos e brincadeiras; artesanato; medicina tradicional; memória e patrimônio; e arquitetura tradicional.

Fizeram parte da Comissão de Seleção:

Indígenas

Região Norte: Gersem José dos Santos Luciano (etnia Baniwa) e Francisco Apurinã, representantes da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab);

Região Nordeste: Antonio Pessoa Gomes - Caboquinho (potiguara) e Antonio Ricardo Domingos da Costa - Dourado (Tapeba), da Coordenação da Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (Apoiname);

Região Centro-Oeste: Magno Amaldo da Silva (Bakairi) e Xisto Tserenhimi'rami (Xavante), ambos representando a Organização dos Professores Indígenas do Estado de Mato Grosso (OPRIMT).

Região Sudeste: Timóteo da Silva Verá Potyguá (Guarani), do Conselho Estadual dos Povos Indígenas de São Paulo (CEPISP); e

Região Sul: Romancil Gentil Cretã, da Articulação dos Povos Indígenas do Sul (Arpin). Ele é presidente da Organização Resgate Crítico da Cultura Indígena do Paraná.

Não Indígenas

Américo Córdula - Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural do MinC;

Maria Fátima Roberto Machado (Associação Brasileira de Antropologia (ABA);

Marina Herrero (Sesc/SP);

Luís Donisete Grupioni (indicado pelo MEC);

Maria Inês Ladeira (Centro de Trabalho Indigenista);

Raimunda Nonata Carlos Ferreira (Fundação Nacional de Saúde - Funasa);

Helena Stileni de Biase (Fundação Nacional do Índio - Funai).

Homenageado - Ângelo Cretã foi o índio escolhido pelo GT Indígena para receber a homenagem, nesta primeira edição do prêmio. Ex-líder dos Kaingang, nasceu em Mangueirinha, no Paraná. Foi o primeiro índio a exercer um cargo político no Brasil: em 1976 elegeu-se vereador e trabalhou muito a favor de seu povo. Quatro anos depois morreu numa emboscada, que até hoje não foi esclarecida. Sempre esteve contra os posseiros da região próxima a Mangueirinha, Chapecozinho, Nonohai e Rio das Cobras.

[Conheça os nomes dos vencedores do Prêmio Culturas Indígenas 2006 - Edição Ângelo Cretã.](#)

(Secretaria da Identidade e da Diversidade Cultural/MinC)